

Clube de Engenharia
Água – recurso natural e serviço público
36 perguntas
Jerson Kelman
28/05/2025

Agências reguladoras

1. O que é “monopólio natural”? Por que é necessário regular o serviço público monopolista?
2. O que é “tragédia do uso do bem comum”? Por que é necessário regular o uso do bem público?
3. Agências reguladoras são entidades de Governo ou de Estado?
4. Por que agências reguladoras devem ser independentes?
5. Para que servem os mandatos dos diretores? A recondução deve ser possível?

Desafios do Regulador, 2009, capítulos 1 e 2

www.kelman.com.br/Desafios_do_Regulador_formato_livro_set_2009.pdf

Agências Reguladoras, 2000

www.kelman.com.br/pdf/agencias%20reguladoras.pdf

Agências reguladoras a caminho da consolidação, 2007

www.kelman.com.br/pdf/agencias%20reguladoras.pdf

A bala perdida no Senado, 2009

www.kelman.com.br/A_bala_perdida_no_Senado_publicado_no_Estadao_em_03_ago_2009.pdf

Agências Reguladoras, 2013

www.kelman.com.br/pdf/bec386-kelman_1.pdf

Regra clara no saneamento, 2022

www.kelman.com.br/Regra_clara_no_saneamento_OGLOBO_31MAIO22.pdf

Outorga e cobrança pelo direito de uso da água

6. Para que serve a outorga?
7. Para que servem os estudos hidrológicos?
8. Para que serve o cadastro de usuários e de usos?
9. Para o que serve a cobrança?

Desafios do Regulador, 2009, capítulo 9

www.kelman.com.br/Desafios_do_Regulador_formato_livro_set_2009.pdf

Outorga e cobrança de recursos hídricos, 2000

www.kelman.com.br/pdf/outorga_cobranca_publicado_no_livro_do_thame_em_2000.pdf

Water Allocation for Economic Production in a Semi-arid Region, 2002

www.kelman.com.br/water_allocation_for_economic_production_in_a_semiarid_region.pdf

A Lei das Águas e o Semiárido, 2004

www.kelman.com.br/pdf/a_lei_das_aguas_e_o_semi-arido_rev_justica_cidadania_2.pdf

Ações do MP contra outorga de direitos de uso de recursos hídricos pela ANA, 2014

www.kelman.com.br/pdf/comites_de_bacia_e_o_ministerio_publico_nov_2014.pdf

Titularidade dos rios

10. Qual enfoque deveria ser utilizado para definir a titularidade, o territorial ou o hidrológico? Por que?
11. Numa crise hídrica, a ANA tem autoridade sobre rios de domínio dos estados?

Quem é responsável pela administração dos rios?, 2003

www.kelman.com.br/pdf/Quem_responsavel_pela_adm_2.pdf

Durante uma seca, a ANA pode fiscalizar o uso da água em rios estaduais?, 2023

www.kelman.com.br/20230313_Durante_uma_seca_a_ANA_pode_fiscalizar_rios_estaduais.pdf

Uso múltiplo dos recursos hídricos

12. Qual a principal atribuição do comitê de bacia?
13. Para que serve um plano de bacia?
14. O comitê pode restringir o uso da água fora da bacia hidrográfica?
15. Qual a responsabilidade conjunta da ANA e do ONS na definição das restrições operativas das usinas hidroelétricas?

Rios multiuso, 2013

www.kelman.com.br/pdf/rios-multiuso-o-globo-13-dez-2013_txt.pdf

Uso múltiplo dos recursos hídricos, 2011

www.kelman.com.br/pdf/O%20Globo%2018_jun.pdf.pdf

The Brazilian San Francisco River Basin Narrative, 2019

www.kelman.com.br/201909_The_San_Francisco_Narrative_CRHR_122_AP.pdf

Uso múltiplo dos rios e suas consequências, 2021

www.kelman.com.br/20210606_uso_multiplo_dos_rios_e_suas_consequencias_Brasil_Energia_470.pdf

O PDE 2031 e as restrições hidráulicas, 2022

www.kelman.com.br/20200204_O_PDE_2031_e_as_restricoes_hidraulicas_2.pdf

As usinas hidroelétricas e o amortecimento de cheias, 2024

www.kelman.com.br/20240612_As_usinas_hidroeletricas_e%20o_amortecimento_de_cheias_FSP10.pdf

Transposições e infraestrutura hídrica

16. Qual deveria ser arranjo institucional-comercial para prover a manutenção da infraestrutura da transposição do rio Francisco?
17. Quais foram os fatores de sucesso da interligação Jaguari (bacia do rio Paraíba do Sul com Atibainha (Sistema Cantareira)?
18. O CERTOH foi concebido para que uma infraestrutura hídrica só fosse construída se tivesse sustentabilidade econômica e hídrica. Está funcionando?

Desafios do Regulador, 2009, capítulo 18

www.kelman.com.br/Desafios_do_Regulador_formato_livro_set_2009.pdf

As águas do São Francisco, 2003

www.kelman.com.br/pdf/As_aguas_do_SF_2.pdf

Custo, valor e preço da água utilizada na agricultura, 2005

www.kelman.com.br/pdf/custo-valor-e_preco-da-agua-utilizada-na_agricultura_rega.pdf

Disputa pela água entre regiões interligadas por estruturas hidráulicas, 2007

www.kelman.com.br/pdf/reflexos-da-agua-jk-aprh.pdf

Disputa pela água entre Rio e São Paulo, 2014

www.kelman.com.br/pdf/bec406_idkelman.pdf

Parlamentares despachantes

www.kelman.com.br/20240829_Parlamentares_despachantes_FSP16.pdf

Prodes

19. Por que pagar pelo resultado e não pela obra?

20. Por que o programa não passou da fase piloto?

Desafios do Regulador, 2009, capítulo 19

www.kelman.com.br/Desafios_do_Regulador_formato_livro_set_2009.pdf

É possível ter rios limpos, 2001

www.kelman.com.br/pdf/possivel_ter_rios_limpos_2.pdf

We buy treated sewage: contact ANA, 2003

www.kelman.com.br/We_buy_treated_sewage_Brazilian_Business_AMCHAM.pdf

Uma proposta: cobrar pela água confiável, 2003

www.kelman.com.br/pdf/cobrar_agua_confiavel_2.pdf

Pagar por resultados, não por obras, 2023

www.kelman.com.br/20231231_pagar_por_resultados_nao_por_obras_O_Globo.pdf

Titularidade do serviço de saneamento

21. A Constituição estabelece que a titularidade do saneamento é municipal?

Sobre torneiras e tribunais, 2004

www.kelman.com.br/pdf/Sobre_torneiras_e_tribunais_2.pdf

Regulação do saneamento, 2006

www.kelman.com.br/pdf/regulacaodesaneamento_estadao.pdf

Saneamento

22. A água é um direito humano básico ou um bem econômico?

23. Quem paga pela prestação do serviço de abastecimento de água e coleta-tratamento de esgoto?

24. Por que a ANA não fixa tarifas e fiscaliza os serviços de saneamento?

25. Para que servem as “normas de referência”?

26. Qual a diferença entre contratos de programa e contratos de concessão?

27. Subsídios cruzados entre consumidores são necessários?
28. O cidadão deve ter o direito de não se conectar à rede de esgoto? Por que?
29. O prestador de serviço de saneamento deve ter lucro?
30. O licenciamento ambiental para construção de redes de coleta e estações de tratamento de esgoto deve ser aperfeiçoado?
31. Coleta em tempo seco deve ser aceita?
32. Por que a Lei 14026/2020 induz a prestação de serviço regionalizada?
33. O que é o programa “Água Legal”, da Sabesp?
34. O que é o programa “Se Liga na Rede”, da Sabesp?
35. Por que alguns usuários industriais e comerciais utilizam caminhões pipa ou poços?
36. A disponibilidade do serviço deve ser cobrada na forma de tarifa binômia ou de consumo mínimo?

A ANA e o projeto de lei de saneamento, 2001

www.kelman.com.br/pdf/ANA_projeto_leiSaneamento_2.pdf

ANA e a regulação do saneamento, 2021

www.kelman.com.br/ANA_e_a_regulacao_do_saneamento_JK_e_PC.pdf

Uma nova chance para o saneamento, 2020

[www.kelman.com.br/20200107_Uma_nova_chance_para_o_saneamento_imagem%20\(2\).pdf](http://www.kelman.com.br/20200107_Uma_nova_chance_para_o_saneamento_imagem%20(2).pdf)

Legislative reform for Brazil's water and sanitation sector could present a win-win scenario for users and investors, 2019

www.kelman.com.br/20190903_Legislative_Reform_for_Brazilian_Water_and_Sanitation_Sector.pdf

Facing the challenge of extreme climate: the case of Metropolitan Sao Paulo, 2020

www.kelman.com.br/Facing_the_challenge_of_extreme_climate_the_case_of_Metropolitan_Sao_Paulo.pdf

Saneamento e Ministério Público, 2020

www.kelman.com.br/20200131_O_Ministerio_Publico_e_o_Saneamento_final.pdf

Brazil's Water and Sanitation Reform Legislation, 2021

www.kelman.com.br/20210219_Brazil_s_Water_and_Sanitation_Reform_Legislation_Water_Economic_and_Policy_Vol7_%20No_1.pdf

Saneamento: sem tapinha nas costas. 2023

www.kelman.com.br/20230107_Saneamento_sem_tapinha_nas_costas_publicado_na_Folha_de_Sao_Paulo.pdf

Coleta-tratamento de esgoto em tempo seco, 2023

www.kelman.com.br/Jerson_revistamineira_junho23.pdf

Falta clareza na 'fila' dos projetos de saneamento básico do Novo PAC, 2023

www.kelman.com.br/20230811_PAC_FOLHASP1.pdf

A desestatização da Sabesp, 2024

www.kelman.com.br/20240724_Desestatizacao_da_Sabesp_publicado_no_valor_economico.pdf

Esgoto e lixo são fontes de energia renovável, 2024

www.kelman.com.br/20240807_Esgoto_e_lixo_sao_fontes_de_energia_renovavel_FSP14.pdf